



618.128 vidas perdidas para a covid-19

 Atualizado em 22/12/2021
 Consórcio de Veículos de Imprensa


A vida é mais importante do que a lucratividade dos bancos

O Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT se reuniu com a Fenaban, dia 20/12, para negociar a segurança nas chamadas “unidades de negócios”, agências bancárias sem atendimento de caixa. O problema é que essas unidades estão sem atendimento de caixa, sem portas de segurança e sem vigilantes. Por um lado, os bancos alegam que não existem riscos por não haver circulação de numerário, mas por outro lado existem caixas eletrônicos e denúncias de que funcionários manipulam valores e precisam atender demandas de clientes que vão até o local para efetuar saques e outras operações. Ao criar essas unidades, a intenção dos bancos é reduzir despesas, mas não demonstram qualquer preocupação com a segurança e a vida dos empregados, clientes e usuários. [Clique aqui!](#)

Empregados da Caixa apresentam reivindicações

Entidades de representação dos empregados da Caixa Econômica Federal entregaram a representantes do banco algumas das demandas sobre condições de trabalho, Saúde Caixa e Funcef. Segundo a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) Caixa, esses três temas estão entre os principais problemas que afetam o dia a dia de trabalho dos empregados da ativa e aposentados. Há muito tempo esses assuntos fazem parte da pauta de reivindicações, mas sem sucesso nas negociações com o banco. Durante a reunião, a Comissão alertou que “a política de economizar proposta pela direção da empresa não pode ser seletiva, e não pode atingir os direitos dos empregados, como ocorreu na Funcef, como era pretendido no Saúde Caixa e como o banco tenta fazer nas condições de trabalho e na promoção por mérito”. [Clique aqui!](#)

Retrospectiva relembra a luta dos bancários em 2021

[Clique aqui!](#)

Proposta do Itaú sobre remuneração variável não agrada



O banco Itaú apresentou quarta-feira, 22/12, as principais alterações feitas no programa de remuneração variável, o Gera, para 2022, em reunião realizada com a Comissão de Organização dos Empregados (COE). Entre elas está a compensação de pontos no trimestre, que seria a média de pontos em três meses, com a justificativa do funcionário ter a oportunidade de recuperar um mal desempenho em um dos meses. Essa mudança não agradou a COE, que vai insistir na manutenção do pagamento mensal. Segundo a COE, o pagamento trimestral prejudica muitos trabalhadores que já programam suas contas contando com este dinheiro dentro do mês. [Clique aqui!](#)

Jornal Pactu retorna em janeiro

Esta é a edição de número 351 do Jornal Pactu e é a última publicação de 2021. O jornal deixará de circular pelas próximas duas semanas (31/12 e 07/01), retornando à circulação semanal no dia 14/01/22. Até essa data, os bancários e bancárias poderão acompanhar as notícias sobre as ações da Contraf-CUT, da Fetec-CUT/PR ou dos sindicatos através do portal Pactu: www.pactu.org.br



Bolsonaro quer acabar com a multa rescisória de 40% do FGTS

Para cumprir uma promessa que fez a empresários durante sua campanha em 2018, o presidente Jair Bolsonaro (PL) planeja destruir mais direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. Desta vez, ele quer acabar com o pagamento da multa de 40% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e com o seguro-desemprego pagos aos trabalhadores demitidos sem justa causa. Pela proposta, as empresas continuarão fazendo o depósito do FGTS, mas não pagarão mais o valor ao trabalhador e sim ao governo. A proposta é mais uma que consta de um estudo encomendado pelo governo, que servirá como subsídio para uma nova reforma trabalhista e sindical que Bolsonaro e o Congresso querem fazer em 2022. O estudo propõe uma série de mudanças nas regras de pagamento de verbas ao trabalhador demitido sem justa causa, ignorando que o país vem registrando altas taxas de desemprego e de trabalho precário, o que tende a piorar e muito com a recessão. [Clique aqui!](#)

Itaú: sindicatos iniciam debate sobre diversidade



A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com a direção do banco, em 17/12, para retomar a pauta de reivindicações, especificamente nos temas diversidade, banco de horas e fechamento de agências. O destaque foi a apresentação, pelo banco, de um projeto que deu início ao debate sobre diversidade com a COE, para a construção de um ambiente melhor de trabalho. A agenda de diversidade do banco apresentada na reunião foi restrita a quatro pilares: gênero, raça, pessoas com deficiência e LGBTQIA+. A COE quer ampliar o debate, incluindo igualdade salarial, combate a todas as formas de discriminação e contra a intolerância religiosa e política. [Clique aqui!](#)

Liminar proíbe BB de convocar funcionários do grupo de risco para trabalho presencial

[Clique aqui!](#)



BOAS FESTAS!

Ao findar de mais um ano, celebremos a união e os esforços que nos levaram à importantes vitórias no decorrer desse período.

Lutamos, choramos, rimos... Juntos, vencemos grandes desafios.

Enfim, chegou o Natal, trazendo o espírito de renascimento e de fortalecimento para um novo ano que vai se iniciar!

**FELIZ NATAL
e
PRÓSPERO 2022**

São votos dos Sindicatos do PACTU a todos os bancários, bancárias, familiares e amigos!

